

A Viciação em Drogas

Gil R. de Andrade

Página 02



«Reflexões de um Seareiro de Jesus»

Fernando Patrocínio

Página 03

Porte Pago
DR/RPO
147-61-027/85

FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 15 de março de 1990 — ANO LXIII — Nº 1789
DIRETOR: DUALVO BRAGA

REDATOR: AGNELO MORATO
JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

Cartas a Ashram

Deus e os Sábios

Quando os seus discípulos se reuniam em ASHRAM, o Mahatma Gandhi lhes escrevia epístolas em gujarati, mais tarde vertidas para várias línguas.

Nosso volume é editado por HEMUS — Livraria Editora Limitada.

Jean Herbert apresenta o volume em que a reunião se inicia com as expressões: NÃO VIOLENCIA, VERDADE, NÃO-AMBIÇÃO, CASTIDADE, NÃO-POSSessão, TRABALHO, DOMÍNIO DOS ÓRGÃOS DO GOSTO, INTREPIDEZ, RESPEITO A TODAS AS RELIGIÕES, SVADISHI, ESPÍRITO DE FRATERNIDADE SEM EXCLUSIVIDADE — essas ontas regras devem ser observadas no espírito de HUMILDADE.

A primeira carta se inicia com o título de SATYA — VERDADE.

A palavra satya (verdade) vem de SAT que significa ser.

NA REALIDADE, NÃO HÁ NADA, NÃO EXISTE NADA A NÃO SER A VERDADE. É POR ISSO QUE SAT OU VERDADE SEJA TALVEZ O NOME MAIS IMPORTANTE PARA DEUS. DIZER QUE A VERDADE É DEUS É MAIS CERTO QUE DIZER QUE DEUS É A VERDADE.

João Evangelista narra o seguinte: "Tornei Pilatos a entrar no Pretório, chamou Jesus e perguntou-lhe: — És tu o Rei dos Judeus? Respondeu Jesus: — Vem de ti mesmo essa pergunta, ou to disseram outros a meu respeito? Respondeu Pilatos: — Porventura sou judeu? A tua própria gente e os principais sacerdotes é que te entregaram a mim. Que fustes? Respondeu Jesus: — O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhavam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui. Então lhe disse Pilatos: — Logo tu és rei? Respondeu Jesus: — Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, afim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

Perguntou-lhe Pilatos: — Que é a verdade?" Por certo, Gandhi teria respondido: A VERDADE É DEUS.

Na CHAVE BÍBLICA DA CONFEDERAÇÃO EVANGÉLICA DO BRASIL, a palavra VERDADE é citada 370 vezes.

João Evangelista escreve: OS VERDADEIROS ADORADORES, ADORARÃO O PAI EM ESPÍRITO E EM VERDADE. DEUS É ESPÍRITO E IMPORTA QUE OS SEUS ADORADORES O ADOREM EM ESPÍRITO E EM VERDADE.

Adorar para a tradição é ORAR JUNTO A... Depois da reação de Moisés contra os ídolos e o vocabulário adquire elevada interpretação.

O livro de boiso de Gandhi, se divulgou, foi o BAGAVAL GITA. Quando parte para Londres, contra a vontade amorosa de sua Mãe, levava o seu livro de boiso — A PRIMEIRA AULA DE REENCARNAÇÃO QUE A HUMANIDADE CONHECEU. Como documento escrito.

Depois veio o conhecimento de o SERMÃO DO MONTE. A aula magna de Jesus, nas faladas do Monte TOR ATTIN.

Gandhi empolgou-se com os ensinamentos de Jesus, ali concretizados. E se transformou em autêntico cristão.

As CARTAS DE ASHRAM, apresentadas em 1937, devem trazer as marcas do cristianismo aprendendo pelo Mahatma.

Celebre a sua afirmação: DEPOIS DO SERMÃO DO MONTE, DE JESUS, QUE MAIS QUER A HUMANIDADE?

Passou a viver, integralmente, a NÃO-VIOLENCIA E O AMOR AO PRÓXIMO.

A influência de Jesus sobre as cartas é intensa. Principalmente na carta sobre FURTAR.

O AMOR PODE DERIVAR DA VERDADE OU SER LIGADO A VERDADE. A VERDADE E O AMOR SÃO UMA SO E MESMA COISA.

A VERDADE É O FIM E O AMOR O MEIO PARA CHEGAR ATÉ LÁ.

É DIFÍCIL AO HOMEM CHEGAR A UM CONHECIMENTO PERFEITO DA VERDADE ASSIM COMO LHE É DIFÍCIL A PRÁTICA PERFEITA DA NÃO-VIOLENCIA.

É IMPOSSÍVEL A UMA MESMA PESSOA FURTAR E PRETENDER AO MESMO TEMPO CONHECER A VERDADE OU O AMOR.

Gandhi filosofa analiticamente, sobre minúcias de FURTO, dificilmente imaginável por um servidor da causa de Jesus. Mas deduzido, logicamente, das sínteses do Mestre da Galiléia.

Exemplos...

O Pai se alimentar escondido dos filhos. Servir-se de provisões de uma comunidade. O que foi achado sobre a calçada pertence a alguém ou as autoridades locais.

Receber um único objeto de que não precisemos. Comer uma fruta além de nossa necessidade é um furto.

GRANDE PARTE DA MISÉRIA QUE VEMOS NO MUNDO É RESULTADO DAS INFRAÇÕES DO FURTO. A INQUETUDE NEFASTA EM RELAÇÃO AO FUTURO É ORIGEM DE MUITOS FURTOS.

É POSSÍVEL FURTAREM-SE IDEIAS ASSIM COMO OBJETOS MATERIAIS.

Relembremos Jesus... A CADA DIA BASTAM AS SUAS TRIBULAÇÕES. OLHAI AS AVES DO CÉU...

OLHAI OS LRIOS DO CAMPO... NÃO TECEM. NEM FIAM...

Newton G. de Barros

«Evangelificação Espírita do Jovem»

"Vós fazei o que também viste junto de vosso pai." JESUS — João, 8:38

Os temas livres que foram apresentados, desenvolvidos e discutidos durante a realização do 1º Congresso Internacional de Espiritismo foram grandemente concordes dada a atualidade que os mesmos apresentavam.

No tema EVANGELIZAÇÃO tivemos colaborações preciosas com testemunhos vibrantes de grupos educacionais espíritas de toda parte.

I. Inês Di Cristóforo de Esteban, da Argentina iniciou sua exposição como painellista do tema acima com uma frase que sintetiza com precisão a amplitude da Educação Espírita.

"A MATUREZA DA ADOLESCÊNCIA DEPENDE MUITO DA MANEIRA COMO OS TRATAMOS!"

Para ela e para todo educador consciente a Doutrina Espírita deixa bem claro que: A criança se move entre 2 culturas:

— a de seus "pais"

e

— a de seus "pares".

Sendo assim o lar e a Doutrina Espírita são as bases do indivíduo do futuro.

Aqui sentimos, bem clara, a advertência de Emmanuel em "O Consolador" ao afirmar que: "As noções religiosas, com exemplificação dos mais altos deveres da vida, constituem a base de toda educação, no sagrado instituto da família." (Q. 108)

"O período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos." (Q. 109)

"A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter." (Q. 110)

"O pretexto de que a criança deve desenvolver-se com a máxima noção de liberdade pode dar ensejo a graves perigos. Já se disse, no mundo, que "o menino livre é a semente do celerado." ... "Deve-se nutrir o coração infantil com a crença, com a bondade, com a esperança e com a fé em Deus." (Q. 113)

II. Carlos Roberto Campetti, estabeleceu com clareza e amor as razões pelas quais se deve cuidar da "Integração do jovem no movimento espírita".

Considerou ele que:

— estando o jovem numa fase de auto-afirmação, — havendo área de conflito entre o jovem e os demais familiares urge que se o integre ao movimento espírita.

Por que esta integração?

1º: Porque os pais, às vezes, não têm conteúdo suficiente para satisfazer as indagações do jovem.

2º: Porque falta tempo ao adulto para atendê-lo em suas indagações.

3º: Porque o jovem é um continuador do movimento espírita e precisa ser preparado para tal tarefa.

— Onde e como integrá-lo?

O jovem chega à Casa Espírita e vê:

a. as reuniões doutrinárias dos adultos e as reuniões de jovens;
b. a área de Assistência Social do Centro Espírita;
c. a área de Assistência Social do Departamento de Mocidade;
d. a área da Biblioteca que precisa de colaboradores;

e. Evangelização infantil;
f. serviço auxiliar de secretaria;
g. grupos de estudos de Doutrina Espírita;
h. trabalhos de passes;
i. trabalhos mediúnicos;
j. leituras de mensagens com rápidas explicações;
l. farmácia homeopática;
m. departamento de costuras, bordados, tricô, crochê, etc. etc...

— A qual se integrar? Como poderia fazê-lo?

A acolhida fraterna, afetiva dos participantes da Casa Espírita dar-lhe-ão coragem para se colocar à disposição da tarefa iniciante.

O esclarecimento sobre o que se faz, como se faz o convite amável, a disponibilidade para o servinho no Centro Espírita falam da beleza e da utilidade do trabalho em equipe. Na Casa Espírita ninguém é dono, porém todos são responsáveis.

O jovem perceberá que na Casa Espírita ninguém trabalhará isolado, com personalismos. O clima a ser mantido é o de UNIAO + TRABALHO + ESTUDOS envolvidos pelas vibrações do Amor do Cristo.

O jovem é aquela criança que se evangelizou.

A Evangelização transformará o filho recém-nascido do jovem esclarecido e bem preparado para ser o participante lúcido, dinâmico, equilibrado da Família Universal.

Segundo Emmanuel "cumprir-nos compreender que não se lava o solo sem retificá-lo ou sem feri-lo e o semente a terra tratada produzirá erva proveitosa, alimentando e beneficiando na Casa de Deus, atendendo, destarte, a esperança do horticultor."

Muita Paz a todos nós!

Antonietta Berini

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. C. Xavier)

Emmanuel

A Viciação em Drogas

"O homem não acha em si os alívios da razão, quando os vícios lhe degeneram."

Camilo Castelo Branco

A medida que a humanidade evolui, nos campos científico e tecnológico, mais e mais crescem, em paralelo, as mais variadas formas e maneiras da insensata busca dos prazeres fáceis, das fantasias e ilusões, de um lado, e do ganho fácil de recursos amocedados, de outro.

Até há algumas décadas, a bebida, o fumo e o jogo eram os vícios tradicionalmente combatidos, no mundo.

A esses terríveis males veio somar-se, após a 2ª Grande Guerra e, principalmente, a Guerra do Vietnã, a toxicomania.

Lamentavelmente, somos compelidos a reconhecer que instalou-se nos grandes centros urbanos, o tráfico de drogas. A toxicomania, em termos, é muito mais prejudicial que a viciação, proibida no país, do jogo, por exemplo.

Quadrilhas, organizadas como empresas, estabeleceram-se nos morros e favelas, aproveitando aquela massa humana, normalmente inculta e sub-empregada, para torná-la, primeiro, dependente, depois, obediente, servil do deprimente trabalho de distribuição de drogas, como a maconha (já fora de moda) e a cocaína.

Até onde depreender, do noticiário jornalístico, o Brasil já faz parte de um "esquema" internacional do tráfico de entorpecentes. O consumo de cocaína cresceu oito vezes no ano de 1987; o primeiro contato dos jovens; principais visados pelos traficantes, dá-se com menos de dezesseis anos; 40% dos jovens de grandes centros urbanos já consumiram algum tipo de droga.

O prejuízo do uso de drogas está clinicamente comprovado: a maconha, por exemplo, afeta os pulmões e o cérebro, prejudicando principalmente a memória; afeta a geração de hormônios e, na mulher, interfere na ovulação.

Nos Estados Unidos, segundo estatísticas recentes, vinte e dois milhões de americanos são viciados em cocaína.

Vinhos da Bolívia, do Paraguai e da Colômbia, via o Brasil sofrendo paulatino aumento de incidência de dependentes em drogas, sem que após violentas, como a que redundou na morte de oito pessoas e feriu outras dezesseis, no Rio de Janeiro, tenham efeito mais demorado e eficiente, segundo a própria Polícia Federal.

Os espíritos não desconhecemos que essa abominável ação viciosa trata-se de uma investida planejada de desencarnadas em lastimável posição moral, provavelmente sediadas em zonas trevas próximas ao cádo.

Cumpra os Centros Espíritos e as Instituições hospitalares de orientação espírita atentarem e cuidarem de restabelecer ou renovar estratégias no sentido de combater a praga social dos tóxicos e, ao mesmo tempo, já o fazem com certo atraso.

Dentre essas estratégias, podemos alinhar, a título de ilustração:

- maiores incursões no campo educacional, com o estabelecimento de Escolas, de vários níveis de orientação espírita;
- criação de grupo de amparo e apoio a dependentes em drogas, com base nos Centros Espíritos, devidamente informados e formados para a assistência específica e diferenciada quase impecável, no trato com viciados. Esses grupos haveriam de acompanhar, caso a caso, a todos que se apresentassem como dependentes de drogas, destacando acompanhantes, individualmente, para cada um dos pacientes, com revezamento; o viciado em drogas já mais pode permanecer sozinho e deve ser tratado com muito cuidado, para não se sentir vigiado;
- criação de postos telefônicos permanentes, a exemplo do "SOS-Preços" e "CVC - Samaritanos", que serviriam não só para atender ao carente da busca de alívio, como também para apoio ao trabalho dos Grupos.

Essas são umas poucas idéias; temos certeza que com a ajuda do Mais Alto, outras, até melhores, existem.

O fato é que não podemos ficar inermes diante do mal que se alastra.

O Espiritismo é não só Doutrina Consoladora, mas também de recuperação dos aflitos e desesperados. E os aflitos e desesperados pela toxicomania estão a necessitar de nosso socorro.

Gli Restani de Andrade

IMPRESSOS "A NOVA ERA"
CONFECCIONA COM O MAIS
APURADO GOSTO ARTÍSTICO.

Verdade e Vida

O homem, que vive atualmente desorientado e confuso, precisa conhecer a verdade e o verdadeiro significado da vida. Cada existência físico-corpórea proporciona ao homem o proveito de novos conhecimentos. Ele reencarna para saldar débitos de existências passadas e amadurecer espiritualmente, progredir, sabendo que necessita dominar seus instintos inferiores, substituindo a violência pela paz, o desamor pelo amor, o ódio pelo perdão, o egoísmo pelo desprendimento, a ambição pela renúncia, a sensualidade pela pureza.

Quem deseja encontrar Deus não deve procurá-lo nos templos de pedras ou de mármore, pois Ele está dentro de cada um, uma vez que somos construídos à imagem e semelhança do Criador, somos uma partícula divina, como Cristo nos ensinou.

Deus, a verdade e a vida, é amor, esperança, benevolência, trabalho, bondade, sabedoria, luz, caridade, misericórdia, paz, alegria e felicidade. Ele não criou o homem para viver eternamente em disputas injustificáveis, no jogo dos interesses egoísticos, ignorando o semelhante, no caminho do mal e do erro, mas para viver feliz, com sabedoria, desprendimento e amor, livre das paixões inferiores, das ilusões, que confundem, torturam e atormentam.

A maioria das atitudes, tristezas e amarguras, devem-se ao fato do homem, desconhecendo a verdade e o real significado de sua curta passagem pela terra, viver em permanente conflito consigo mesmo, criando seus próprios problemas.

O materialismo, avaro, feroz e agressivo leva o homem a disputas individuais e coletivas que o aniquilam, pois ele, nesta sociedade materialista e consumista, busca poder, prestígio e riqueza e destrói-se na luta competitiva, preso à matéria, ignorando que a verdadeira realização é interior, que a paz e felicidade estão no espírito. O homem, pouco a pouco, precisa abandonar as ilusões e fantasias, progredindo espiritualmente, a fim de deixar a terra com a noção do dever cumprido, não tendo que reencarnar para apagar os vestígios de seus erros, os traços funestos de suas faltas.

É lamentável o que assistimos no mundo. Vemos imperar o ódio, o egoísmo, o orgulho, a vaidade e a ambição desmedida. O homem envolvido em erros, maldades e abusos de toda a sorte, desacreditando até na sobrevivência da alma, procurando na matéria aquilo que está no espírito, constrói seu próprio inferno, eis que o inferno reside nele mesmo, quando a consciência não está limpa em virtude de seus erros

e crimes, de seus instintos bárbaros e perversas tendências. O céu e o inferno estão dentro de nós mesmos. O diabo é o próprio homem com a consciência impura e desejos pecaminosos. Deus não condena nem absolva. A justiça divina funciona dentro de nós mesmos, cada um recebe de acordo com suas obras. Não adianta pensar no céu e querer a terra, alimentando falsos sentimentos na alma. Só conseguirão o céu aqueles que conservam a consciência limpa, expurgada de remorsos, de culpas iluminadas com a luz da caridade, do bem e do amor ao semelhante.

Ninguém pode impor a doutrina de Jesus de modo autoritário e violento, pregando o medo e a escravidão, quando Ele veio pregar o amor e a liberdade. A fé também não pode ser imposta, tem que ser raciocinada e inspirada na doutrina do mártir dos mártires. Ele recomendou aos discípulos tivessem calma e prudência, que alisassem a fé à brandura, a energia à piedade, a intransigência à tolerância, a severidade ao perdão, a fim de que o homem fosse humilde, caridoso, tolerante, altruista, prudente e equilibrado, no caminho de sua existência terrestre.

Todos devem procurar a verdade onde ela existe. A verdade está no Espiritismo, que todos devem cultivar e estudar, pois ninguém pode se desviar dos ensinamentos de Jesus. A verdade espírita é que pode livrar o homem da angústia, dos sofrimentos e torturas em que se encontra mergulhado. O Espiritismo mostra que ninguém poderá alcançar a paz e a glória sacrificando interesses alheios, usando o semelhante com intuito de lucro, humilhando seus irmãos de humanidade, procurando subir na escada social à custa do sacrifício do próximo, cujos interesses devem ser sempre respeitados. Esclarece que a humanidade aflita e desesperada só poderá ser reformada com os princípios de justiça e de amor ao semelhante, confiando em Deus e em sua justiça e na existência de uma outra vida mais feliz do que esta, onde o homem, que foi bom e justo, irá encontrar as maiores e mais consoladoras felicidades.

Milton Rodrigues

ATENÇÃO — CENTROS ESPIRITAS
ADQUIRA SEUS LIVROS NO IDEFRAN
— INSTITUTO DE DIVULGAÇÃO ESPIRITA
DE FRANÇA.

CAIXA POSTAL, 292 — 14.400
FRANCA — São Paulo.

Deus não tem pressa

Dia 16 de agosto de 89. Pelo menos aqui no Rio de Janeiro muita gente pôde apreciar das 22 horas em diante, o eclipse da Lua. Quer dizer, o satélite penetrou na sombra da Terra e, não recebendo durante algum tempo a luz do Sol, ficou sem ser vista pelos terrestres. De certa forma a meteorologia foi favorável pois as nuvens atrapalharam pouco esta observação, pelo menos no bairro (Campanhã) onde residio, subúrbio perto de Madureira.

Foi a segunda vez que eu, aos 46 anos de idade, vi um eclipse na Lua. A primeira vez faz muito tempo, era ainda rapazola, lá em Nova Iguaçu, e só pude observá-lo por volta das três e tantas da madrugada, num céu azul sem nenhuma nuvem.

Bem, até aí morreu o Neves. Creio que muitos de meus leitores tiveram ocasião de apreciar eclipses lunares.

Escrevo esta página porque dois dias depois, conversando com uma vizinha sobre a ocorrência astronômica, ela me disse:

— Mas o eclipse foi muito devagar. Eu pensava que a Lua fosse apagar-se mais depressa. Não fiquei acordada para ver tudo, não!

Ao que então respondi:

— Deus não tem pressa, menina.

Preferi tal frase sem pensar até no que dizia. Minha esposa, no lado, depois, é que me chamou atenção, para a profundidade do que dissera. Foi então que dei conta da profunda significação de uma frase tão simples que me saiu dos lábios sem sentir. E pus-me a pensar mais detalhadamente no que havia dito.

Eu me considero uma criatura muito afobada. Talvez devido ao fato de dar aulas em diversos colégios e de, assim, correndo, de um para o outro, na dependência de ônibus lotados, visto não ter carro particular. E creio que, ainda se fosse ENFUSCADO, bem que viveria correndo enfrentando o trânsito difícil, congestionado na hora do rush...

Considero-me afobado. Mas a Natureza nos mostra que Deus não tem pressa. A criança só nasce depois dos 280 dias de gravidez, salvo os afobados que nascem prematuros. A flor antes de ser flor, é botão. O fruto é flor antes de ser fruto. E assim por diante.

Às vezes, nós nos impacientamos diante da inércia de certas criaturas que não se atiram aos estudos ou ao trabalho. Diante da intolerância de outras pessoas que não lutam por vencer as naturais dificuldades da vida. Diante da lezíria de companheiros que não têm expediente para resolver situações de emergência. Todavia, sabemos ter paciência e compreensão. Todos estamos destinados à Perfeição e o fator tempo deve ser sempre levado em conta pois!...

Celso Martins

MENININHA.

Há pessoas cuja existência vale um século. Equivale dizer que a longevidade acompanhada pela juventude onde se edifica o poder de participação demonstra que existe valores moços e moços velhos.

D. Aleli Antunes de Paula soube como ninguém demonstrar a vivência espírita cristã a flor da pele. Parodiando o ilustre escritor português diríamos:

— "Foi sobretudo um forte".

O musicista e poeta baiano demonstrou especial carinho a grande mãe dos candomblés da Bahia e criou um canto de rara musicalidade.

— "Ai minha mãe, Minha mãe minininha"...

Nessa canção também evoca esta figura de tanto vigor espiritual e de cuja recordação só demonstramos alegria e exemplo de conforto para as horas difíceis da vida. Mãe de numerosa prole soube demonstrar, a sociedade todo o rigor onde se originou filhos valerosos ao lado de genros, netos e companheiros de onde respiramos um companheirismo presente a qualquer momento a vida.

Na Fundação Educandário Pestalozzi ao lado de d. Rita de Calimério, Mário Nalini, maestra Aristides Leão, trouxeram contribuições que ajudaram superar crises financeiras e o debate moram na hora em que a obra ameaçava fracassar.

Médium versátil. Pontificava o tratamento medicamentoso que ao lado da vidência acompanhava quadros clínicos que contribuía para sanar a tantos sofredores. Narra seu encontro com Eurípides Barsanulfo que não se sentindo afastar do corpo físico, numa incorporação como se estivesse em cima de uma árvore e tendo o mestre a lhe afirmar:

"Deixo-lhe um pouco de minha paz". Durante muito tempo o reumatismo não se apossou do roteiro de sua vida e ela se sentiu flutuar caminhado como se estivesse no céu.

Nas noites de segunda-feira no Centro Espírita "Esperança e Fé" (A Nova Era), ao lado de companheiros de valor, ela trazia a luz expolição da tese espírita edificando a tantas almas sofredoras e carentes.

Após um longo período de doença respiratória levando a talvez a insuficiência cardíaca ela retornou a vida maior num leve sopro de vida, conduzindo à verdadeira vida como a levitar de um grande sono e após acordar acreditamos que breve será o seu despertar, trazendo a todos nós a mensagem:

"Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma. A frase de Lavoisier e bem a prova que a longevidade e juventude de D. Minininha estarão sempre presente em nós. Feliz Despertar.

Vicente Lázaro de Oliveira Benete

«Reflexões de um Seareiro de Jesus»

Visão Apocalíptica

Sou nascido em seio de família espírita. Não era aquela família de assídua frequência a um centro; mas minha mãe, por exemplo, foi curada de um gravíssimo problema em um centro espírita. Entretanto, o Espiritismo entrou seriamente em minha vida nos finais da década de 70, e por causa, principalmente, de problemas diversos, que compeliram-me a participar com melhor regularidade e constância das reuniões de uma consolatória casa espírita.

Após muitas visitas àquela local, que propiciou-me o conhecimento das linhas básicas de uma profunda ciência, tive orientação de um dos médiums que grande parte dos meus problemas eram de origem espiritual e mediúnica. Porém, como os Espíritos não nos dizem tudo, fiquei com muitas dúvidas relativamente às características e propriedades fundamentais de minha faculdade que, no meu caso, só o passar do tempo, veio a revelar-me (mediunidade passista e curadora, forte inspiração para a escrita e a oratória doutrinária, e intuição).

Como naquela época as dúvidas persistiam, e com um certo receio de fazer novas investidas aos médiums, com perguntas, veio a ocorrer-me um fato que até hoje o tenho retido em minha memória. No final da reunião, onde evocávamos mentalmente aos Espíritos guias para a fluidificação das águas, estava eu de pé, em postura de imposição de mãos, quando inesperadamente iniciou-se em mim, da cabeça aos pés, um processo de intensíssimas vibrações que, imaginando eu, tenha sido a nível perispiritual, e que se assemelhavam a um choque elétrico; iniciou-se devagarinho, atingiu grande intensidade (a ponto de quase jogar-me ao chão), e logo após foi reduzindo lentamente até desaparecer por completo após a reunião doutrinária.

Citada manifestação foi, para mim, outra prova de que tinha realmente alguma forma de mediunidade e de que precisava, como é sabido, desenvolvê-la. Também quero crer que tenha sido uma evidente demonstração a minha pessoa, de que não estamos sós no universo físico; que o mundo espiritual é uma realidade que interpenetra o material; que o influencia e o governa conforme as suas leis. As opiniões das poucas pessoas de minha confiança com quem falei sobre o assunto, eram um tanto divergentes. A partir daí passou a desenvolver-se em mim uma espécie de discernimento crítico, que o profundo estudo e a atenta análise das coisas e dos fatos que se verificavam em meu derredor, auxiliavam-me a deduzir, pelo seu encadernamento lógico, as suas mais prováveis fontes de causalidade e suas respectivas consequências. Assim, pros-

seguí meus trabalhos com a facilidade medianímica desenvolvendo-se naturalmente. E como as circunstâncias exigiam, cinco anos depois, fundamos com as graças de Jesus, nosso atual e modesto centro espírita.

Algum tempo depois fui a uma palestra sobre Fotografia Kirlian, promovida por elementos de uma cidade vizinha. Seu expositor incumbiu-se de fazer fotografias do campo energético daqueles que se oferecessem para tanto. E foram centenas que se prontificaram (e a curiosidade?). Aliás, o melhor mesmo foi esta parte, porque a palestra, reconheço que não foi das melhores, uma vez que seu expositor não abordou os extraordinários resultados a que chegaram os cientistas soviéticos que, após rigorosas experiências com aquecimento luminoso, e colorida e vibrátil estrutura dos seres vivos, concluíram que a mesma está relacionada com os processos fundamentais da vida, pois que ela é "a base de campos biológicos". Como todos sabem, os soviéticos sustentam que tal luminosidade é muito semelhante ao plasma, mas alguns deles admitem que "sua natureza é inteiramente outra", ou seja, é desconhecida. E as ciências detectaram o perispírito, dando-lhe a designação nova e moderna de Corpo Bioplásmico.

Mas voltando a nossa palestra, o seu expositor, logo após, tirou centenas de fotografias. Seu auxiliar enumerava os envelopes (onde nos enviaria depois as fotos reveladas) com os números do filme, de forma a não misturar as fotografias. Três semanas depois recebi em casa minha fotografia que em seu verso aquele palestrante diagnosticava: problemas gástricos e intestinais (acertou em cheio), dores na coluna aqui, parece ter sido um prognóstico, e dentro outras coisas, e seu eu elei (???) psiquismo (para nós, mediunidade).

Antes tantas provas de minha mediunidade, resta-me solicitar sempre ao nosso bom e amado mestre Jesus, que favoreça-me (conforme preceitos Kardec) na aquisição da humildade, do devotamento, da abnegação, e do mais absoluto desinteresse moral e material", para que eu possa carregar este peso, porém divino fardo, que é a mediunidade; pois tenho a mais viva convicção de que ele, representa hoje em minha pessoa, o esplendoroso resgate de um pretérito, que eventualmente foi, e sem margem para dúvidas, um pretérito de gravíssimos débitos espirituais. E finalizando, rezo a Deus amparar sempre a todos nós, porque podemos dizer que somos todos nós, (ainda Kardec) "mais ou menos médiums".

Fernando Rosenberg Patrício

«Uma Réplica»

Assistindo programa de televisão no canal 11 dia 24 de março passado, das 17 às 19 horas, se não me falha a memória, dirigido pela senhora Popovic, onde focava um assunto palpitante, dando extensão da causa abrangente à imensa maioria religiosa do povo brasileiro — O PECADO.

Mas para surpresa minha, esse assunto, à douta assembléia focou muito pouco, não sabendo se por falta de conhecimento mais profundo.

Neste debate esteve presente representantes católicos, protestantes, budistas, etc.

Dentre essas pessoas, estava uma senhora que se dizia budista — vestida à caráter, pois o que ela disse de CRISTO JESUS, o que me surpreendeu bastante, pelo visto ela não conhece a história do seu Deus que presumo ser Buda.

Será que ela desconhece que Buda morreu numa caverna rói e de fome, fugindo de seus inimigos? Pelo que entendi, essa senhora — Budista — disse em seu programa que CRISTO JESUS deixou-se imolar na cruz por covardia e medo de seus algozes.

Essa senhora — Budista — já está perdoada por mim, pela sua ignorância por não conhecer na verdade a história do Cristianismo.

Um homem como CRISTO JESUS, que teve a coragem de enfrentar os poderosos daquela época, chioteando os vendilhões do templo, era covarde?

Um homem como CRISTO JESUS que ironizou quando lhes apresentou uma moeda, que nem com as mãos quis tocá-la, quando disse para dar a César o que era de César e a Deus o que é Deus, era covarde?

Um homem como CRISTO JESUS, que teve a coragem de mandar os seus discípulos comerem e beberem na dia santificado pelo judeus, era covarde?

Um homem como CRISTO JESUS, que teve a coragem de chamar os judeus daquela época de tímidos calado por fora de branco e cheios de podridão por dentro, era covarde?

Um homem como CRISTO JESUS, que teve a coragem — contrariando todos os costumes da época — fazer ressuscitar os mortos, fazer andar os paralíticos, fazer ver os cegos, curar os endemoninhados, curar os leprosos, curar a filha do soldado, só pelo toque de suas mãos, na túnica de CRISTO JESUS, e NAM que só com sua fé viu sua filha curada, transformar a água em vinho para matar a sede de milhares de pessoas, a multiplicação de pães e peixes para matar a fome de milhares de pessoas, sem falarmos no Sermão da Montanha que saiu da boca de CRISTO JESUS, que poeta algum, de todos os tempos, contou igual, era covarde?

Um homem como CRISTO JESUS, com todos esses poderes, se quisesse teria derrubado o império romano e dos fariseus daquela época, era covarde?

Um homem como CRISTO JESUS, se quisesse, só com uma palavra convocaria — como ele mesmo disse — todas as legiões dos anjos do Céu, derrubaria todos os impérios do mundo, era covarde?

Um homem como CRISTO JESUS, sabia muito primeiro do que todos os sábios e governadores de todos os tempos e os budistas em geral, que a violência gera violência, que só através do sacrifício da Cruz, da compreensão, da fraternidade, da irmandade, do desprendimento e do amor que é a alavanca do mundo, poderia e poderá salvar a humanidade, por tudo isso ele era covarde?

Se a nossa irmã budista tiver a curiosidade de dar uma olhadela num mapa mundi, verificará sem sombra de dúvida, que os povos que adotaram o cristianismo como norma de vida, ao longo dos milênios, verá ou verificará sem sombra de dúvida o avanço que essas nações sofreram através dos séculos, na educação, saúde, nas ciências em geral, nos esportes, na medicina, e na tecnologia de ponta, etc.

Enquanto as nações não cristianizadas e dominadas por velhas religiões, estão atrasadas em todos os ramos de atividades humanas, com excesso de um ou dois países orientais, que mesmo assim sob influência dos países cristianizados.

A única coisa que eu sei, que os orientais inventaram foi a pólvora — se não me engano os chineses — e quanto de malefício esses invento tem infelicitado a humanidade!

Pois é, minha irmã budista, CRISTO JESUS nunca foi covarde, mas sim, amoroso e bom, para com as nossas fraquezas e mazelas.

Grumbach Salomão

ASSINATURA DO JORNAL A NOVA ERA

- I) Considerando o elevado custo de vida;
- II) Considerando ainda, o alto custo da mão de obra, papel, postagem, correspondência, etc., etc., a assinatura do Jornal A NOVA ERA, será para o ano 1989 a 1990:

— Semestral Ncz\$ 50,00

— Anual Ncz\$ 100,00

OBS.:

O assinante que desejar colaborar para transformação do jornal, na compra da Off-set, Ncz\$ 50,00 A DIREÇÃO.

"O crime campeava sob todas as formas imagináveis; os vícios mais torpes eram praticados com a aquiescência da sociedade; a bestialidade se apossava das criaturas desvaídas; e todos chafurdavam-se, com a implantação da anarquia e pandemônio.

"Ninguém mais tinha brío. O ódio reinava; a intriga avassalava; a luxúria carcomia; e o labéu era o patrimônio do gênero humano.

"A natureza chorava... chorava... em vendo até que ponto de desaxidão e perversidade havia chegado a humanidade.

"E ninguém interceptava a marcha gloriosa do mal, que a todos la conquistando para seu reinado tenebroso!

"O cosmos porém, abalou-se e dos planos superiores partiu um vibrante: BASTA!

Foi então, que, e temporal, após diversos dias de chuva torrencial, recrudescer de uma intensidade jamais vista. Até parecia que tudo iria se submergir, tal como aconteceu no oriente médio, por ocasião do chamado dilúvio universal. A chuva caiu sem cessar, como se os mares fossem inteiramente vaporizados para se condensarem e caírem tal qual uma gigantesca catara sobre a terra lamacenta. O planeta estava nessa triste situação, com os rios transbordando e as regiões vulcânicas em abalos sísmicos ininterruptos, quando o inevitável, já previsto por alguns, aconteceu! A Terra, influenciada por um corpo celeste, que a tangeu, verticalizando-a, fez com que a geografia terrestre modificasse radicalmente.

"Nesse cataclismo pavoroso, dois terços da humanidade foi tragada, inexoravelmente, pelas águas dos mares, ao saírem das suas leitos, pela modificação da posição do eixo terrestre. Nessa noite terrível, em que muitas terras submergiram e outras surgiram, os que escaparam da gigantesca vassoura marítima percorriam, como loucos, numa gritaria infernal, certos de que tudo estava perdido, pois que poderia repetir-se a catástrofe apocalíptica.

"Os dias, porém, foram escoando-se, lentamente, na penhora do tempo e como o gigante não dava sinal de repetir as convulsões sofridas, os remanescentes da tragédia se agruparam para analisar a extensão dos acontecimentos e traçar planos, já que tudo se encontrava na mais completa desordem.

"Em todas as partes do globo, os mais esclarecidos líderes trocaram opiniões para lançarem as bases de novo governo, o qual seria mundial, coadjuvado pelos municipais. Depois das necessárias providências administrativas, lançaram-se os sobreviventes na árdua tarefa da reconstrução e desbravamento das terras que surgiram.

"Assim se iniciava um novo milênio, com uma mudança completa em todos os setores da vida. Não mais sentimentos nacionalistas, e sim universalistas; não mais divisões de raças e castas, e sim compreensão e fraternidade; não mais barreiras que fomentem guerras, e sim um só povo, com um só ideal: Trabalhar e estudar, para serem livres e felizes, com paz e fartura."

— Quer dizer então, caro Marcelo, que isso vai acontecer no começo do próximo milênio?

— Não sei, querido irmão, o que lhe acabo de contar foi um sonho que tive, um sonho tão real que ainda se acha gravado em minha mente, daí poder descrevê-lo com tanta fidelidade, embora nem todos os detalhes fossem descritos.

— Aliás, Marcelo, essa tragédia aconteceu com a Atlântida, não é mesmo?

— Sim. Segundo alguns escritores (há milhares de livros sobre essa catástrofe), Atlântida submergiu há milhares (em torno de 10 a 12) de anos. Platão foi o primeiro a falar sobre esse grande cataclismo...

Antônio Fernandes Rodrigues

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"

CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Edição por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

Oficina:

AVENIDA ANTÔNIO RODRIGUES NETTO, 815

Preço da assinatura anual:

Ncz\$ 100,00

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

Indaiatuba
promove de 07 a
15 de abril
deste ano,
a V Feira do
Livro Espírita.



CORREIO CORREIO

Fora da
Caridade não
há Salvação.
A. Kardec

FEIRA DO LIVRO EM INDAIATUBA: — Será realizada com muito sucesso, sob os auspícios das Casas Espíritas: "Apostolos do Bem", Centro Espírita "Pe. Zabeu Kauffmann" e "Sementes de Luz", a V FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE INDAIATUBA (SP), de 07 a 15 de abril deste ano. O evento terá como palco a Praça Frutuoso de Moraes, obedecendo o seguinte horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas e sábados e domingos, das 8 às 20 hs. A frente desse conclave, destaca-se o prof. Luiz Carlos Batista de Moura (Rua 9 de Julho, 885 — Centro — 13.330 — Indaiatuba, SP), como coordenador e idealista da difusão dos Festivais Espiritistas, através do Livro, na laboriosa Indaiatuba.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA PERNAMBUCANA: — Essa Casa Mater do Espiritismo do Estado de Pernambuco, sediada em Recife-Capital, comemorou seus 85 anos de atividades doutrinárias em dezembro último. Para maior divulgação dos acontecimentos, os diretores dessa conceituada entidade mostraram um programa comemorativo de muita significação doutrinária. Durante os dias compreendidos dessa semana, em que se efetuou essa efêmera maior, houve encontros de confrades representantes dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Bahia, Paraíba, quando se realizou um simpósio do entendimento de unificação e estudos doutrinários. Nessa oportunidade os espíritas de Pernambuco, ouviram mais uma vez o tribuna balança Divaldo Franco. Ainda, ocuparam a tribuna dessa comemoração o escritor Lauro Santiago e outros expositores.

ADOTE UMA CRIANÇA: — O Centro Espírita "Nosso Lar", da entidade patrocinadora "Casas André Luis", iniciou uma meritória campanha humanitária, sob a bandeira "ADOTE UMA CRIANÇA". Essa louvável iniciativa procura despertar o sentimento cristão dos verdadeiros homens da solidariedade humana para que adotem um menor carente de nossa assistência. Os interessados podem se entender para um encontro definitivo sobre adoção de um menor carente de nossa assistência. Os interessados podem se entender para um encontro definitivo sobre a adoção de um menor com a direção da referida entidade pelo telefone 206-7733, Gurulhos, São Paulo. Quantas bênçãos não recai sobre aqueles que acolhem um ente de Deus que, por ser excepcional ou dependente, carece desse amparo em nome de Jesus.

CENTENÁRIO DE OBRAS PÓSTUMAS: — Em janeiro deste ano de 1990 completou seus cem anos desde a primeira edição, esse livro, denominado "Obras Póstumas" e se incorpora na bibliografia kardequiana. Os originais desse livro foram coligidos por Amélie Boudet — a esposa do Codificador, e veio a lume dando o empenho do discípulo de Allan Kardec, Pierre Gaetan Leymarie (desencarnado em 1901). Esse trabalho se destaca pelos registros de importância doutrinária, verdadeiro documentário de fatos relacionados pelos acontecimentos, que definiram a dedicação e os métodos do Codificador. Desse modo, o centenário de Obras Póstumas deve ter lugar de destaque aos que estudam os momentos históricos importantes do Espiritismo.

HORA ESPÍRITUAL: — Organizado e revisto pelos espíritas responsáveis pelo movimento doutrinário de Amparo — Estado de São Paulo, está o programa radiofônico, sob a denominação "HORA ESPÍRITUAL". A referida audição tem a duração de 30 minutos levado ao ar todas as quartas-feiras das 21:30 às 22:00 horas. Essa divulgação pelas ondas hertzianas da emissora local recebe o apoio da UNIME, bem como, a Sociedade Espírita, dessa progressista cidade paulista.

TRABALHO MERITÓRIO: — Promoção digna de aplausos e, também a de ter seguidores em outras cidades, foi iniciada pelo Centro Espírita "Francisco de Assis", sediada na cidade de Elói Mendes (MG). Essa entidade objetiva dar condições de socialização a muitos interessados, com meios de lhes oferecer oportunidades de adaptar-se às ocupações de utilidade. Assim, criou-se um Curso de Profissionalização e ensina gratuitamente aulas de pintura, costura, culinária, cabeleireiros, bordados, além de outras artes apropriadas à juventude. Este centro pioneiro na Região Sul de Minas, nessa modalidade profissionalizante, formou estas duas uma turma de 40 diplomações por essa Escola de louvor ao trabalho.

BODAS DE PRATA: — O Jornal de divulgação de nossa Doutrina sob o nome de "O Despertador" de São Paulo, completou, em janeiro último, os seus vinte e cinco anos de permanência na constelação do jornalismo espírita do Brasil. Mantido pelo idealismo de diversos companheiros de abnegação "O DESPERTADOR" se impõe pela seriedade com que divulga os postulados da Terceira Revelação, bem como seu método de noticiar os acontecimentos sociais do Espiritismo.

CONGRESSO ESPÍRITA NA BAHIA: — Já se encontra devidamente programado, o VIII CONGRESSO

ESPÍRITA, sob a responsabilidade da Federação Espírita do Estado da Bahia, que se realizará de 11 a 15 de abril deste ano de 1990. O referido evento constará de conferências, debates, Mesas Redondas, Seminários, e encontros confraternizativos entre congressistas em suas vivências doutrinárias.

Espera-se o comparecimento de diversas representações do exterior, onde se inclui o nome da conhecida médium soviética Bárbara Ivanova que convidada, já confirmou sua presença nesse conclave.

As informações para as inscrições dos interessados devem ser encaminhadas a FEEB — Cruzeiro de São Francisco — Salvador (BA) — Cep: 40.020.

APELO: — Recebemos do Grupo Espírita "ALVO-RECER", sediado em Fortaleza (CE), um apelo que se endereça a todos os espíritas do Brasil, afim de que, os mesmos possam, na medida do possível, colaborar com o programa humanitário, desenvolvido por essa entidade desde 1988 e, que tem alcançado seus louvados objetivos. Segundo a informação do secretário dessa entidade prof. Alex Arrais Sydrão de Alencar as despesas em favor de suas atividades benemérites foram acrescidas em face da constante inflação, o que tem dificultado sobremaneira suas atividades previstas. Essa a razão do apelo.

ENCONTRO DO LIVRO EM ITUIUTABA (MG): — Realizou-se em Ituiutaba (MG), de 03 a 05 deste mês de março/90, o III ENCONTRO REGIONAL SOBRE DIVULGAÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA. Esse trabalho de divulgação da Obra Doutrinária obedeceu a um programa de muita conscientização entre seus promotores, quando foram divulgadas diversas gravações em "cassetes" de palestras do missionário Jerônimo Mendonça, bem como, diversas obras de sua autoria.

O movimento se inspirou neste conceito: "Divulgar o livro espírita é responsabilidade nossa por compromisso com o Evangelho de Jesus".

COMISSÃO DE EVANGELIZAÇÃO: — Merece nossos aplausos o trabalho desenvolvido pela Comissão de Evangelização no Lar (CEL), fundada em 1957, por um grupo de idealistas residentes em Recife (PE). A Secretaria desse movimento essencialmente está sob a responsabilidade da profa. Eliane Soares, que já programou as atividades da "CEL" para este ano de 1990.

CIENTISTAS AMERICANOS EM UBERABA: — Segundo informações colhidas em a edição de "A Flama" (17-02-90) Jornal editado em Uberaba (MG), está prevista para julho deste ano a visita de médicos dos Estados Unidos da América do Norte à cidade de Uberaba. Um dos interessados nessa visita de estudos o dr. David Alstein já se comunicou com o dr. Elias Barbosa, escultor residente nessa cidade, para o acerto do itinerário dessa estada dos médicos americanos, quando nessa ocasião visitarão o hospital Psiquiátrico, fundado pelo dr. Ignácio Ferreira e, também, obviamente, procurarão tomar contato, com o missionário deste século — Francisco Cândido Xavier.

LIVROS DE DEOLINDO AMORIM: — Dado aos esforços e iniciativa do fidente jornalista e escritor Celso Martins, a "Estante Espírita" se enriquece com mais duas concluídas obras do sempre presente pensador Deolindo Amorim. Os dois trabalhos editados falam alto desses objetivos: "UMA NOVA ERA" e "A VOZ DA EXPERIÊNCIA", cujos originais foram coligidos e organizados pelo co-idealista Celso Martins e nos levam a rever o admirável escritor balano em suas substanciosas e eruditas exposições sob temas espíritas e que foram publicados em diversos jornais do Brasil.

CONFRATERNIZAÇÃO: — A UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (USERJ), realizará de 13 a 15 de abril próximo a sua Terceira Confraternização Espírita, que terá como local a sede dessa entidade, sita à Rua dos Inválidos, 182 — Rio de Janeiro (centro). Esse Movimento já recebeu a adesão das diversas entidades do Estado do Rio de Janeiro, bem como do Estado de São Paulo e Minas Gerais. Nessa concentração fraterna terão oportunidade os assuntos sob o tema: "Construir e Unificar".

IMORTAIS DA POESIA: — De um outro bem cuidado trabalho gráfico a "EDIÇÕES CORREIO FRATERNO DO ABC", nos dá mais um livro de poesias clássicas, sob responsabilidade psicográfica da prestíssima Dra. Dorl Incontri. Esse trabalho tem a apresentação judiciosa do beletrista Hélio Rossi e nos põe em contato com mais outras mensagens poéticas dos grandes artistas da arte poética como: Augusto dos Anjos, Carmem Cinira, Cecília Meireles, Cruz e Sousa, Florbela Espanca e muitos outros luminares da Literatura Brasileira.

A "CEL" SAÍU A SEMEAR: — A Comissão de Evangelização no Lar — "CEL" entidade espírita itinerante, com sede a rua da Mangabeira, 47, em Casa

Amarela — Recife (PE), no limiar dessa nova década de 90, saiu a semear.

De 07 a 13 de janeiro p.p., representada pelo seu Presidente, Antônio Fernandes Borba, esteve na cidade de São Luís, Capital do Estado do Maranhão, divulgando a Doutrina Espírita e o Culto do Evangelho no Lar; visitando a Federação Espírita do Maranhão, Seara Espírita, "Deus, Cristo e Caridade" o Centro Espírita "Jardim da Alma".

Nos dias 27, 28 do mês acima, esteve ainda, na cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, visitando o Centro Espírita "Nosso Lar" e o Abrigo Espírita "Casa da Vovozinha", sendo carinhosamente recebido por todos os fazem as referidas instituições por onde passou distribuindo as mensagens evangélicas da "CEL".

PALESTRA: — O Grêmio Espírita de Beneficência (Rua Paulo de Frontin, 183 Barra do Pirai — RJ), realizará substanciosa palestra, em sua sede, no próximo dia 02 de março, às 20:00 horas, com o consagrado orador e médium espírita José Raul Teixeira.

GRÊMIO ESPÍRITA DE BENEFICÊNCIA: — Conceituada e dedicada entidade espírita de Barra do Pirai, Estado do Rio de Janeiro, promove com sucesso e seriedade além de outras as reuniões: Reunião de Assistência Espírita, todas as terças-feiras, às 15 horas, com Estudo Evangélico, Passes, Fluidificação de água, e Orientação Espiritual; Reunião de Estudo Dinâmico das Obras Básicas do Espiritismo, às quintas-feiras, às 15 horas.

Destaca-se, ainda, o programa VINHA DE LUZ, todos os domingos, das 9 às 10 horas pelas ondas hertzianas da Rádio Vale do Paraíba 1470 KHZ, levando ao ar mensagens de paz, alívio e fraternidade, para todos que desejam crer.

1990 — CENTENÁRIO DE DUAS OBRAS BÁSICAS: — 1º) "OBRAS PÓSTUMAS", de Allan Kardec, foi lançada graças aos esforços de F. G. Leymarie, um dos fiéis discípulos do Mestre de Lyon, pela "Société de la Librairie Spirit" com 451 páginas, somente em janeiro de 1890, em Paris, e, contendo em epígrafe na primeira página a máxima: "É preciso propagar a Moral e a Verdade", de Mums.

O livro contém duas partes importantes, precedidas de breve biografia do Mestre e do célebre discurso de C. Flammarion onde cita a famosa frase, Kardec é o "bom senso encarnado". A parte final está reservada para a "Constituição do Espiritismo".

2º) trabalho póstumo importante, especialmente a segunda parte, que é inédita, com o título de "Livro das previsões referentes ao Espiritismo", um verdadeiro testamento doutrinário do Mestre.

É difícil salientar qualquer ponto da primeira parte, mas achamos importante o capítulo "Estudo da natureza de Cristo" e as Mensagens sobre a "Música celeste" e a "Música Espírita", esta do espírito de Rosalinda, de beleza invulgar. No capítulo "Questões e Problemas" salientamos os títulos: "Liberdade, Igualdade e Fraternidade" (tema da Revolução Francesa, visto sobre a ótica espírita e moral) e "Os desertores", tema este atualíssimo!

No Brasil a primeira tradução coube a Guilhon Ribeiro e a editora da FEB lançou o livro somente em 1944; seguiram-se várias reedições e novas traduções, como de Júlio de Abreu Filho, de J. Teixeira de Paula, esta da editora LAKE, agora com valioso "Índice remissivo" de M. Grisolia e introdução de J. H. Pires.

2º) "DEPOIS DA MORTE", de Léon Denis com o sub-título "EXPOSIÇÃO DA DOUTRINA DOS ESPÍRITOS", lançada em 1890 e foi apresentada em primeiro lugar no Congresso Espírita e Espiritualista Internacional, de Paris, em 1889 (3 a 16 de setembro). Este congresso mereceu um Relatório de P. G. Leymarie de 454 págs., e teve 40.000 participantes de todo o mundo!

A obra da FEB foi traduzida por J. Lourenço de Souza no começo do século, com dezenas de reedições, e total de cerca de 60.000 exemplares. Léon Denis abre-o assim: "Aos nobres e grandes Espíritos que me revelaram o mistério augustado destino... dedico estas páginas". Segue a Introdução e 5 partes a saber: 1) Crenças e negações (inclui breve história do ocultismo); 2) Os grandes problemas; 3) O mundo invisível; 4) Além túmulo; e 5) O caminho reto, e Resumo e Conclusão. Há várias citações das obras de A. Kardec!

C. B. Pimental

SEMENTEIRA CRISTA

Ouçam, todos os sábados, das 20,15 às 21,00 horas, o programa radiofônico, SEMEITEIRA CRISTA na Rádio Difusora de Franca.

Um programa da MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espírita Cristã pelo Rádio